



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Fátima, 31 de Julho de 2009

ÉPOCA 2009/2010

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. De acordo com as Linhas Orientadoras para Árbitros é proibida qualquer tipo de publicidade comercial, real ou virtual, no terreno de jogo.
Como não há regra sem excepção, indique dois momentos em que ela é permitida.
2. Como sabe também não é permitida publicidade nas bolas de futebol.
No entanto podem nelas figurar alguns logótipos. Diga os que são permitidos.
3. Um jogo de juniores está marcado para as 20,45 horas.
Por atraso justificado de uma das equipas, o jogo só poderá iniciar-se às 21,20 horas.
Como deve agir o árbitro?
4. O sorteio para a escolha de campo deve efectuar-se sobre a linha de meio campo, a 5/7 metros da linha lateral.
Para quê?
5. Quando o árbitro acompanhava um ataque da equipa A verificou que o jogador que transportava a bola era o n.º 14, o qual não fazia parte dos que iniciaram o jogo.
Então resolve interromper o jogo e indagar o porquê da presença indevida em campo daquele jogador. Consegue apurar que havia entrado com o jogo a decorrer para o lugar do seu colega n.º 9 que saíra lesionado.
Diga que decisões haveria a tomar.
6. As caneleiras fazem parte integrante do equipamento dos jogadores, devendo ser inteiramente cobertas pelas meias. Sendo a segurança a razão fundamental do seu uso obrigatório, refira as duas características essenciais a que as mesmas devem obedecer para corresponderem às exigências de qualidade.
7. Na Lei 5 estão definidos os poderes e os deveres do árbitro.
Indique três que sejam de carácter discricionário.
8. É possível no verso da ficha modelo 143 o mesmo jogador ser referenciado duas vezes nos quadradinhos referentes às acções disciplinares.
Refira as circunstâncias em que isso pode acontecer.

9. Como sabe existem regras e recomendações para se conseguir uma boa colaboração entre os elementos de uma equipa de arbitragem.
Quando se obtém um golo, qual deve ser a principal atitude a tomar por parte do chefe de equipa?
10. No decorrer da partida um espectador entra no terreno no terreno e é agredido por um jogador.
Que decisões deverá tomar o árbitro?
11. Cite as 5 circunstâncias que devem estar reunidas para decidir se um jogador deve ser expulso por destruir uma clara oportunidade de golo da equipa adversária.
12. Um jogador dentro da sua área de grande penalidade agride um adversário.
O árbitro interrompe o jogo e verifica que o agressor era um jogador que já havia sido expulso anteriormente.
Que decisões se deverão tomar?
13. Que procedimento deverá tomar o árbitro se um jogador de campo que se encontrava fora do terreno a receber tratamento lançar um objecto sobre a bola que passava perto dele, desviando-a da sua trajectória?
14. Um jogador entrou em tackle por trás sobre um adversário, usando uma força excessiva.
Diga:
- como se designa a falta técnica praticada;
 - como se designa a in correcção disciplinar cometida
 - qual a sanção a aplicar ao jogador que a pratica;
 - qual a sanção a aplicar à equipa a que ele pertence.
15. Um jogador entra em tackle lateral sobre um adversário. Conseguiu jogar primeiro a bola e só depois ter contacto com os pés do adversário, provocando a sua queda. O árbitro interrompeu o jogo e puniu a equipa daquele jogador com um pontapé-livre directo. Concorda com a decisão tomada, uma vez que jogou primeiro a bola? Porquê?
16. Um guarda-redes, após uma defesa, lança a bola para um colega que se encontra fora da área de grande penalidade. Este, vendo aproximar-se um adversário, conduz a bola para dentro da referida área e deixa-a ao alcance do guarda-redes que, ao ver vir um adversário, resolve agarrá-la.
O árbitro apitou, considerando falta do guarda-redes e dizendo que não podia apanhar a bola com as mãos.
Por que razão o não podia fazer?
17. Um jogador carrega um adversário ombro a ombro, sem utilizar força excessiva, nem criar assim perigo para o seu opositor. Só que a bola estava um pouco longe para que a pudesse jogar, factor que a tornou ilegal.
Deverá essa carga considerar-se praticada por negligência ou imprudência? Justifique a sua resposta.
18. Pontapé de grande penalidade em prorrogação de tempo.
A bola atirada pelo executante entra directamente na baliza. Todavia, antes de ser posta em jogo, um seu companheiro havia penetrado na área de grande penalidade.
Será correcto afirmar-se que o golo não é válido e que o jogo terminou? Porquê?

19. Ao executar-se um pontapé de grande penalidade, o executante dá o pontapé antes de o árbitro ter dado o respectivo sinal.
Deverá o árbitro intervir imediatamente ou aguardar o resultado do pontapé e agir em conformidade com o resultado do mesmo?
20. Na execução de um pontapé de canto, um colega do executante foi colocar-se na frente do guarda-redes, sem se preocupar em jogar a bola.
Quando a bola foi pontapeada na direcção da área, o árbitro, verificando a atitude daquele jogador, apitou, interrompendo a partida, e puniu a sua equipa com um pontapé-livre.
Se concorda com o árbitro, diga de que tipo de livre se tratava e que infracção foi cometida.
Se não concorda, apresente as suas razões.

RESPOSTAS

1. É permitida até que as equipas entrem no terreno de jogo e após a sua saída para intervalo até que regressem novamente.
2. São permitidos:
 - o logótipo da competição
 - o nome do organizador da competição
 - a marca do fabricante da bola.
3. O árbitro, atendendo ao motivo justificado, deverá dar início ao jogo, mesmo depois das 21 horas, limite máximo de marcação para início de jogos.
4. Para que os fotógrafos ou operadores de TV não entrem no terreno de jogo, mas possam recolher as imagens que desejarem.
5. Deve advertir o jogador n.º 14 por entrar no jogo sem autorização, mandá-lo sair para cumprir o processo de substituição e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção. Deve ainda fazer menção no relatório do comportamento do jogador n.º 9 que abandonou o terreno sem sua autorização (ver Lei 13 – local dos pontapés-livres).
6. As duas características essenciais a que as caneleiras devem obedecer são:
 - ser de matéria adequada (caoutchouc, plástico ou matérias similares)
 - oferecer um grau de protecção apropriado.
7. São de carácter discricionário os seguintes:
 - Parar o jogo, suspendê-lo ou interrompê-lo definitivamente por qualquer infracção às Leis;
 - Idem, por razões de interferência de acontecimentos exteriores, quaisquer que eles sejam;
 - Parar o jogo se, no seu entender, um jogador está seriamente lesionado;
 - Deixar o jogo prosseguir até que a bola deixe de estar em jogo se, em seu entender, um jogador só está ligeiramente lesionado;
 - Deixar o jogo prosseguir quando a equipa contra a qual foi cometida uma falta possa tirar vantagem.
8. Pode acontecer quando um jogador é expulso por acumulação de amarelos e posteriormente dirija ao árbitro palavras injuriosas ou tome atitudes agressivas. Neste caso, o seu número deve constar nos rectângulos – Foram expulsos por faltas leves (pelo 2.º amarelo) e nos rectângulos – Foram expulsos ou considerados expulsos (pelo comportamento posterior).
9. Antes de apontar o centro do terreno, deve estabelecer contacto visual com o seu assistente para receber dele a confirmação da validade do golo.
10. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador agressor, providenciar a saída do terreno do espectador e recomeçar o jogo com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo se foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.

11. As circunstâncias para expulsar um jogador por impedir um golo ou destruir uma clara oportunidade de golo são:
 - A distância entre o local da falta e a baliza
 - A possibilidade de manter ou controlar a bola
 - A direcção da jogada
 - A posição e o número de defensores
 - A falta que impede o adversário duma clara oportunidade de golo, que pode ser sancionada com pontapé-livre directo ou indirecto.
12. Deve providenciar a saída do terreno do jogador que já tinha sido expulso e recomeçar o jogo com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo se foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.
Deverá relatar os factos no relatório do jogo.
13. Se não houver lugar à lei da vantagem (caso em que exhibiria o cartão amarelo na primeira interrupção), deve interromper o jogo, advertir o jogador infractor e recomeçar o jogo com um pontapé-livre directo ou com um pontapé de grande penalidade, conforme o local do contacto do objecto com a bola. Se eventualmente cortou uma jogada prometedora, deverá ser-lhe exibido novamente o cartão amarelo e conseqüente vermelho e se destruiu uma clara oportunidade de golo deverá ser-lhe exibido o cartão vermelho directo.
14. Falta técnica praticada – *entrar em tackle contra um adversário*
Incorrecção disciplinar cometida – *Tornar-se culpado de uma falta grosseira*
Sanção a aplicar ao jogador – *expulsão (cartão vermelho)*
Sanção a aplicar à equipa – *pontapé-livre directo*
15. Concordo porque o jogador com a sua entrada em tackle provocou a queda do adversário, não sendo de considerar, pela actual letra da lei, o facto de ter ou não jogado antes a bola.
16. Não podia apanhar a bola com as mãos, porque esta lhe foi entregue deliberadamente com os pés por um colega de equipa.
17. Essa carga deverá considerar-se praticada por negligência por revelar apenas alguma falta de consideração pelo adversário que não tem a bola em seu poder e por não lhe ter criado qualquer perigo.
18. Não é correcto, pois ao verificar-se uma infracção de um jogador colega do executante, o pontapé terá de ser repetido, uma vez que a bola entrou na baliza.
19. O árbitro deve intervir imediatamente, porque ainda não tinha dado sinal para a execução do pontapé de grande penalidade.
20. Concordo com o árbitro, que deverá assinalar um pontapé-livre indirecto por impedir sem contacto a progressão do adversário (obstrução).